



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 8.227/2016

Denomina Antônio Fernandes Guimarães a Praça Cinco, localizada no Bairro Residencial São Frei Galvão, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Antônio Fernandes Guimarães” a Praça "Cinco”, localizada no Bairro Residencial São Frei Galvão, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartórios de Registros de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 08 de novembro de 2016.

Vladimir de Faria Azevedo
Prefeito Municipal

Walon Delano Campos de Castro
Secretário Municipal de Governo

Rogério Eustáquio Farnese
Procurador – Geral do Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

A homenagem feita através de denominação de Praça Antônio Fernandes Guimarães, justifica-se pela história de vida deste homem e sua ligação com a cidade do Divino.

Antônio Fernandes Guimarães nasceu no dia 04 de dezembro de 1912. Era o filho caçula de Virgílio de Paula Guimarães e de dona Rita Cândida do Espírito Santo. Cresceu na roça, onde foi criado puxando enxada, até a família mudar-se para o Cercado de Pitangui, hoje Nova Serrana.

Ainda rapaz, aprendeu o ofício de alfaiate. Muito jovem participava de movimentos religiosos como a Conferência de São Luís, ligada à Sociedade de São Vicente de Paula, da qual nunca se desvinculou, até o final de seus dias. Tinha prazer de visitar os socorridos e confortá-los com alimentos e a palavra de Deus. Músico, tocava cavaquinho e bandolim, participava da banda de música da cidade, de serenatas e pequenos bailes, bastante comuns naquela época.

Em 1929, foi para Belo Horizonte - MG, junto com seus sobrinhos, onde formou-se em farmácia pela Universidade Federal de Minas Gerais. No dia 01 de janeiro de 1938, abriu seu primeiro estabelecimento comercial, a Farmácia São Sebastião, no Distrito de Cercado. Ali começou sua vida profissional e a servir os mais necessitados, visitava a todos, mesmo na zona rural, muitas das vezes acompanhado do saudoso Padre Libério, a quem respeitava como o santo que foi em vida, e ainda o é nos dias de hoje.

Seus sobrinhos também se formaram em Belo Horizonte, Dr. Sebastião Guimarães, famoso médico e Prefeito de Divinópolis por três mandatos, e Dr. Gumercindo Guimarães, famoso advogado.

Antônio Fernandes Guimarães, era idealista, não gostava de luxo, mas queria que todas as pessoas da comunidade pudessem usufruir de comodidades, como a luz elétrica. Reuniu um grupo de líderes da comunidade do Cercado, e com maioria de recursos próprios, construíram uma pequena hidrelétrica, que gerava energia com a água dos ribeirões que formaram uma barragem, a qual o povo denominou “caidor”.

Devido a ambição de alguns, que cogitaram taxar a energia, a hidrelétrica durou pouco, pois o povo não tinha como pagar, e tudo foi desfeito. Decepcionado com o fracasso desse projeto, mudou-se para Divinópolis em 1940, já casado com Maria de Assis Freitas, eterna companheira, com a qual conviveu por 60 anos, formando uma família exemplar.

Estabeleceu comercialmente sua farmácia na esquina da Rua Goiás e a antiga Av. Independência, hoje, Antônio Olímpio de Moraes, que continuou com o nome de São Sebastião.

Nos anos 60, mudou-se para a Rua Itapeçerica, quando seu estabelecimento tomou o nome de Farmácia Brasília, que orgulhoso, dizia ele: “em homenagem a nova capital”. Atendia a todos que o procuravam, independentemente de terem ou não recursos para pagar os remédios, e a qualquer hora da noite, quando se levantava e medicava a quem precisasse.

Participou, junto com vários companheiros, de campanhas políticas, sempre pensando no bem estar dos cidadãos de Divinópolis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

Seu lazer predileto eram as pescarias, onde ficava dias em meio aos rios e matas.

Trabalhou até o início de 1994, quando já fragilizado por uma doença pulmonar, veio a falecer no dia 02 de abril. Sua descendência é composta de 08 filhos, dezenas de netos e bisnetos, que seguindo seu exemplo, buscaram o caminho do conhecimento e hoje são médicos, dentistas e farmacêuticos dentre outros.